



ESTADO DO PIAUÍ
GABINETE DO VEREADOR ALMEIDA FERREIRA LIMA
CNPJ: 23.518.426/0001-37

Projeto de Lei nº 625/2025 de outubro de 2025

DÁ A DENOMINAÇÃO DE "JOSÉ PINHEIRO DE ARAÚJO", A PRAÇA DA LOCALIDADE SALINA II, ITAUÊIRA-PI.

O vereador ALMEIDA FERREIRA LIMA, nos termos do Art. 160 da Lei Orgânica Municipal e com base no Regimento Interno da Câmara, propõe e submete à apreciação da Câmara o seguinte Projeto de Lei:

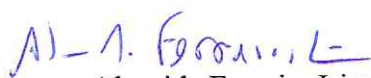
Art. 1º Fica denominada de " PRAÇA JOSÉ PINHEIRO DE ARAÚJO ", a praça da localidade Salina II, Itauêira – PI

Art. 2º O Poder Executivo deverá colocar placa e/ou pintura destacando o nome do homenageado na praça.

Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta de dotações próprias do Poder Executivo.

Art. 4º Revogada as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Itauêira-PI, 15 de outubro de 2025


Almeida Ferreira Lima
Vereador MDB

Biografia – José Pinheiro de Araujo

Itaueira – Julho de 2025

Fonte: Família



Nasceu em 5 de agosto de 1922, no povoado Cajazeiras de Baixo, município de Picos, no estado do Piauí. Era o primogênito de uma família com nove irmãos, filho do agropecuarista Joaquim de Araujo Pinheiro, conhecido como Quincó, e de Teresa Maria de Jesus.

Mesmo tendo estudado apenas até a 4ª série do ensino fundamental, sabia ler, escrever e conhecia as quatro operações da matemática. Sempre gostou de cálculos — habilidade que usou na agricultura, na criação de animais, na saúde comunitária, na educação popular e na política

Casou-se jovem, aos 18 anos, em 15 de agosto de 1940, com sua prima Helena Maria de Araujo. Viveram juntos por 34 anos, formando uma grande família. Tiveram 16 filhos, dos quais 11 chegaram à vida adulta. Em 12 de outubro de 1974, com a perda de sua companheira, José Pinheiro viu-se diante de uma nova e dolorosa realidade: ficou viúvo aos 52 anos, com seis filhos já casados — José Luís, Maria Helena, Celso, Tereza, Aristela e Rosimeire —, e os demais — Artur, Antônio, Judite e Joaquim —, com exceção de Henrique, ainda dependiam de seus cuidados diretos.

Replanejou sua vida afetiva com o apoio dos filhos. Em 9 de março de 1975, casou-se novamente com Ana Cavalcante de Araujo — conhecida como *Anita*. Viveram juntos por 35 anos, e dessa união nasceram mais três filhos: Alberto, Paulo e Jozana. José Pinheiro faleceu em 14 de novembro de 2010, aos 88 anos.

Trajetória

José Pinheiro foi um homem de talentos, de espírito trabalhador e ideias firmes. Morou em Buritizal, no município de Oeiras-PI, até início de 1946. Naquele ano, comprou, em parceria com seu primo e cunhado José Henrique da Luz a propriedade Negro Novo, no município de Itaueira.

Juntamente com sua esposa Helena e seus três filhos — José Luís (in memoriam), Maria Helena e Celso, então com seis meses — viajaram em lombo de animais com poucos pertences. Ao chegarem, encontraram apenas mato e uma pequena casa de taipa que serviu de abrigo provisório. José Pinheiro ficou com a parte **do Rio Salinas para cima** e José da Luz ficou **do Rio Salinas para baixo, sendo um** um dos primeiros moradores da área onde hoje está a Igreja São José Operário. Tempos depois, a pedido de José da Luz, trocaram as terras de forma amigável, e cada um seguiu investindo em sua parte.

Com as próprias mãos, José, Helena e os filhos iniciaram a construção da casa: durante o dia limpavam a terra e preparavam os roçados, e à noite, sob a luz da lua, fabricavam adobos e telhas. Com madeira serrada por ele mesmo, levantaram portas e teto. O piso que era de ladrilho também foi feito por ele, que em parceria com seu cunhado, trabalhavam juntos em serviços que exigia maiores esforços. O transporte dos tijolos era feito em jumentos com cangalhas, carregados por José Pinheiro e descarregados por Helena. Não havia mão de obra disponível — tudo foi feito pela própria família.

A casa construída por José Pinheiro com esforço e dignidade permanece até hoje como símbolo da história da família, conservada pela viúva Anita e ponto de encontro dos filhos e netos em datas comemorativas.

No Lar e na Família

José Pinheiro teve a bênção de contar com duas grandes mulheres em sua vida: **Helena e Anita**. Foram suas companheiras de jornada, mulheres de fé, coragem e mãos incansáveis, que estiveram ao seu lado nos momentos bons e nos tempos difíceis, ajudando a construir uma família forte, honesta e unida.

Foi um pai presente, atento e afetuoso. Um marido que reconhecia e valorizava a força das mulheres que Deus colocou ao seu lado. Partiu com o coração em paz, tendo visto todos os filhos unidos.

Na Saúde

Numa época sem recursos médicos, José Pinheiro foi apoio da comunidade. Aplicava injeções, extraía dentes e acolhia quem precisasse. Durante as ações da SUCAN – órgão do Governo Federal que atuava no combate da malária, sua casa foi usada como posto de apoio, usava a “maleta da SUCAN” e fazia a distribuição dos famosos “cachês” com cuidado e responsabilidade.

Na Agricultura e na Pecuária



Homem do campo, cultivava **arroz, feijão, milho, algodão, mandioca e cana-de-açúcar**. Fazia a mandiocada; moagem da cana, tirava a garapa para preparar a rapadura. Aproveitava o período da derruba da palha de carnauba e produzia a cera. Tudo o que sobrava, vendia para ajudar nas despesas da casa. Cada safra era uma conquista em família

Um agropecuarista: criava **gado, ovelhas, cabras, porco, galinhas e capões**, “campeava” correndo atrás dos bois bravos e tocando de volta da solta para o curral, domava os bezerras e os bois, usava bois para arar a terra e rodava o engenho na moagem da cana. Sempre que podia, aumentava os pastos para alimentar o rebanho e garantir espaço para plantar mais.

Na Religião e na Educação



Na religião, José Pinheiro foi Dirigente na Comunidade, católico de fé, foi batizado, crismado e casado na Igreja. Rezava o terço com a família todas as noites. Batizou todos os filhos, teve muitos afilhados que tratava com carinho e era respeitado como compadre por muitos na comunidade. Foi ministro de cursos preparatórios para batismo e casamento.

Na educação, foi o primeiro professor de seus filhos. Participou do MOBREAL — um programa do Governo Federal para alfabetizar adultos — e passou a ensinar também sua comunidade.

Na Política



Entre 1977 e 1982, José Pinheiro foi vereador pelo partido MDB, assumiu com seriedade e compromisso. Durante o mandato, uma de suas prioridades foi abertura e conservação das estradas vicinais — caminhos de terra essenciais para que os moradores da zona rural pudessem levar seus produtos para vender, acessar serviços de saúde, escola, feira e outras necessidades do dia a dia.

Apaixonado por política, José mantinha boas relações com as lideranças da época e chegou a ser nomeado presidente de honra do PSDB local. Gostava de conversar sobre política com amigos e familiares, com espírito conciliador e firmeza de opinião.

Legado

José Pinheiro de Araujo: um homem simples, firme de palavra e de oração. Seu legado não se mediu por bens materiais, mas pelos valores que atravessam gerações. Foi edificado no silêncio dos dias comuns, com trabalho digno, honestidade, lealdade, sabedoria, espírito de paz e um amor profundo pela família — e pelo povo, a quem jamais negou ajuda quando o procuravam.

Assim, viveu uma vida inteira semeando o bem. Hoje é eternizado com gratidão, como símbolo de uma história que merece ser honrada.